



SINDMETAL

Jaguariúna, Pedreira, Amparo,
Serra Negra e Monte Alegre do Sul

24 anos de lutas e conquistas

Ano XXIV - nº 133

Novembro/Dezembro de 2012

UNIDADE & LUTA

Filiado à



Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil



FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DE
METALÚRGICOS E METALÚRGICAS DO BRASIL

O JORNAL DOS TRABALHADORES



Metalúrgicos estão mobilizados para defender seus direitos

Pág. 03

TRABALHADORES DA DELPHI E CASP ESTÃO DESCONTENTES E APROVARAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES



CTB defende limites à terceirização

Pág. 06



Foto: Reginaldo Leme

Amparo é a 4ª melhor cidade do país para se viver

Pág. 08

RETROSPECTIVA 2012

Págs. 04 e 05

Veja os fatos que marcaram o ano para os trabalhadores da base do SINDMETAL!



EDITORIAL

2012: O ano em que os metalúrgicos começaram a escrever uma nova história

2012 foi um ano intenso na vida do Sind-Metal. Foram 12 meses de muita luta, disputas, comemorações, enfrentamentos e conquistas.

No mês de maio, a entidade passou por um momento decisivo em sua história, com as eleições que confirmaram a vontade do trabalhador de manter o Sindicato no caminho das mudanças, encerrando definitivamente um período marcado

pelo autoritarismo e a falta de democracia e transparência na gestão da entidade.

O passado ficou para trás, enterrado com seus vícios e descompromisso com a ética e a honestidade. Em seu lugar, surge dia após dia um Sindicato presente, atuante, combativo e com muita disposição para fazer o melhor pelo trabalhador metalúrgico.

A Festa dos Trabalhadores, em maio, e a Festa

da Posse da nova Diretoria, em agosto, retratam um pouco o que é este novo SindMetal: próximo do trabalhador, com uma diretoria unida buscando fazer a diferença. Hoje o metalúrgico consegue enxergar o Sindicato como sua casa, onde ele é acolhido, respeitado e protegido contra abusos e desrespeitos a seus direitos.

Não faltou luta em 2012: mais negociações de PLR - Participação nos

Lucros e Resultados -, Campanha Salarial, enfrentamento a problemas no ambiente de trabalho e irregularidades trabalhistas, embate com os patrões, etc. O Sindicato soube agir com firmeza para defender os direitos dos metalúrgicos e avançar nas conquistas para toda a base. Em geral, onde houve mobilização a vitória foi garantida; onde a união foi frágil os avanços foram menores.

E assim continuará

sendo em 2013, quando o SindMetal completará 25 anos de vida, renovado e com disposição de luta redobrada. Podem esperar muito mais. As conquistas não vão parar, só dependem de você, trabalhador, estar junto conosco nesta batalha. O Sindicato é seu e a vitória é de todos nós!

José Francisco Salvino
- Buiú e Diretoria

SINDMETAL INFORMA:

Devido ao recesso de final de ano, informamos que não haverá expediente entre os dias 20 de dezembro de 2012 a 6 de janeiro de 2013, retornando às atividades normais a partir do dia 7 de janeiro de 2013. Contamos com sua compreensão.

FALE CONOSCO



UNIDADE & LUTA

O JORNAL DOS TRABALHADORES

O Jornal Unidade & Luta é uma publicação quinzenal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Presidente: José Francisco Salvino - Buiú
Jornalista responsável: Bruno Felisbino
Edição, produção e layout: Sagitta Comunicação Integrada - ME
Fotos: Tiago Maestro
Tiragem: 9 mil exemplares
Impressão: Gráfica Silvamarts

“O Jornal Unidade & Luta recebe cartas e artigos de colaboradores. Entretanto, reserva-se o direito de cortar, editar ou transcrever, em parte ou em todo, os artigos enviados para publicação”

Amparo

(19) 3807-2177

Rua Horácio Quáglio, 36
Jardim Adélia - CEP 13901-171
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Pedreira

(19) 3852-1882

Rua Sgto. Alcides de Oliveira, 12
Vila Monte Alegre - CEP 13920-000
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

Jaguariúna

(19) 3837-8600

Rua Alcides de O. Germano, 378
Jardim Mauá II - CEP 13820-000
Seg a Sex - 8h - 12h
13h - 18h

DESCONTENTAMENTO



**TRABALHADORES DA DELPHI APROVAM
PAUTA DE MOBILIZAÇÃO SE A EMPRESA
NÃO RESOLVER PROBLEMAS**

Metalúrgicos estão mobilizados para defender seus direitos

Na Delphi e na CASP, trabalhadores estão descontentes com a postura da empresa e prometem paralisações.

Fechada a campanha salarial dos metalúrgicos, que este ano alcançou 8% de aumento e a ampliação de itens da Convenção Coletiva de Trabalho, o foco da atuação do SindMetal Jaguariúna e Região passou a ser os problemas existentes dentro das empresas que desrespeitam a dignidade e os direitos dos trabalhadores.

Nas últimas semanas os dirigentes do Sindicato atuaram em cima de duas empresas que, ao invés de valorizar e melhorar a qualidade de trabalho de seus funcionários, estão piorando gradativamente as condições oferecidas a eles, inclusive avançando contra direitos arduamente conquistados.

No dia 21, o Sindicato realizou assembleia com os três turnos de trabalho da Delphi, em Jaguariúna. Os trabalhadores querem a solução de vários problemas que vêm ocorrendo no ambiente de trabalho, entre eles a alta temperatura no barracão novo, falta de limpeza

e manutenção nos banheiros, poluição do ar no setor de usinagem, entre outros.

Um dos problemas que mais vêm revoltando os trabalhadores é a queda na qualidade do convênio médico. Há meses o Sindicato vem pressionando a empresa a voltar à cobertura que era oferecida anteriormente, já que hoje, apesar do desconto de 2,3% no holerite dos funcionários e do alto valor cobrado nas consultas e exames, os trabalhadores reclamam que há restrição de médicos, exames e cirurgias que não são cobertos pelo plano atual.

Os trabalhadores aprovaram em assembleia a pauta que foi encaminhada à empresa. “Realizamos uma reunião com a empresa para discutir a situação e, se não houver avanços significativos, a saída será partir para a mobilização, fazendo a empresa sentir na parte que é mais sensível para eles, no bolso”, adianta o presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú.



TRABALHADORES DA CASP CRUZARAM OS BRAÇOS POR UMA HORA NO ÚLTIMO DIA 22: É SÓ O COMEÇO.

CASP

O mesmo encaminhamento foi aprovado na CASP, em Amparo, após assembleia com os trabalhadores no dia 22 de novembro. A empresa não quis negociar a PLR - Participação nos Lucros e Resultados - deste ano, alegando dificuldades financeiras e pedindo um prazo até o final do ano

para voltar a tratar do assunto. Vencido o prazo, a empresa agora quer adiar para o ano que vem a discussão desta pauta.

O Sindicato e os trabalhadores não aceitaram o novo adiamento e, em protesto contra esta postura da empresa, foi feita uma paralisação de uma hora na porta da fábrica no dia da assembleia. Os

trabalhadores cruzaram os braços e prometem parar de vez, caso a CASP continue atropelando o direito dos seus empregados.

“Teremos reunião com a empresa e vamos cobrar para que haja avanços. Caso contrário, os trabalhadores já estão mobilizados e saberão mostrar sua força na hora certa”, garante Buiú.

RETROSPECTIVA 2012

UM ANO DE MUITO TRABALHO E LUTA CONSTANTE PELA CATEGORIA

DE JANEIRO A DEZEMBRO PLR - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Apesar de 2012 ter sido um ano bastante movimentado por conta das eleições sindicais, posse da nova Diretoria e eleições municipais, a diretoria do SindMetal não deixou de lado as lutas do dia a dia nas fábricas da região. Negociando empresa por empresa, o Sindicato conseguiu uma série de avanços na PLR - Participação nos Lucros e Resultados - paga aos trabalhadores das fábricas metalúrgicas. O objetivo da Diretoria da entidade é estender a PLR para todos os trabalhadores, em todas as empresas da base, porém é preciso luta e disposição para buscar o que é direito de cada um.

As exceções este ano foram a Casp, em Amparo, e a Metalúrgica Freeart Seral, em Jaguariúna, onde os patrões se recusaram a negociar alegando dificuldades financeiras. Eles querem voltar a discutir o assunto apenas no ano que vem. Em situações com estas, vale a máxima do movimento sindical: "onde há luta e mobilização, a vitória é garantida". O Sindicato apoia integralmente os trabalhadores, mas sozinho não pode fazer nada. Os trabalhadores é que têm a força de pressionar e fazer valer seu direito.

FISCALIZAÇÕES

O departamento de Saúde e Segurança do Sindicato tem mantido uma postura ativa de fiscalização das condições de trabalho nas fábricas metalúrgicas da Região. Ao longo do ano, o diretor Antonio Rodrigues da Silva (Macalé) e o engenheiro de Saúde e Segurança do SindMetal, Eduardo Martinho Rodrigues, acompanharam o Ministério do Trabalho em diversas fiscalizações pela região. Fruto deste trabalho, muitas delas fizeram as adequações obrigatórias e hoje oferecem um ambiente de trabalho muito mais seguro e saudável para seus funcionários. Em 2013, a pasta promete intensificar ainda mais os trabalhos, mantendo uma vigilância incansável às condições oferecidas aos trabalhadores nas metalúrgicas da região.



MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O SindMetal preparou um grande evento para celebrar o Dia Internacional da Mulher, em 8 de março. O salão de eventos da entidade ficou lotado com a presença de cerca de 150 mulheres de toda a região, que foram homenageadas, ganharam brindes e participaram de palestras sobre as conquistas e as lutas femininas na sociedade. A diretora do Sindicato Sandra Mara Gomes Vieira, coordenadora do evento, ressaltou a necessidade de haver maior participação das mulheres trabalhadoras na vida política e sindical brasileira.



ABRIL ATO CONTRA A DESINDUSTRIALIZAÇÃO EM SP

Toda a diretoria do SindMetal marcou presença no grande ato unificado das centrais sindicais junto com o empresariado contra o enfraquecimento da indústria nacional. O movimento aconteceu na Assembleia Legislativa de São Paulo, reunindo milhares de pessoas que pediam ações firmes do governo em defesa da indústria, que vem perdendo competitividade diante da invasão de produtos estrangeiros e dos problemas estruturais do País, como câmbio, juros, infraestrutura e custo da energia elétrica.



MAIO - SEMINÁRIO CIPA

A Secretaria de Saúde e Segurança do SindMetal promoveu, em maio, o seminário "Cipa e Acidentes de Trabalho", no auditório da Unifia, em Amparo. O mini curso teve a participação de mais de 100 pessoas e a presença de especialistas da área de segurança no trabalho. O objetivo do evento foi preparar e capacitar novos cipeiros para atuar nas comissões internas de prevenção de acidentes das empresas da região, que desempenham um papel fundamental para garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores.



MAIO - FESTA DOS TRABALHADORES

A Festa dos Trabalhadores Metalúrgicos de 2012 aconteceu no dia 6 de maio, no Canoa Eventos, em Pedreira, e pelo segundo ano seguido foi um sucesso total de público e organização. Cerca de 4 mil pessoas puderam aproveitar um dia de muita comida, bebida, prêmios, música e descontração. O trabalhador associado e seus familiares desfrutaram de tudo o que tinham direito com total tranquilidade e segurança.

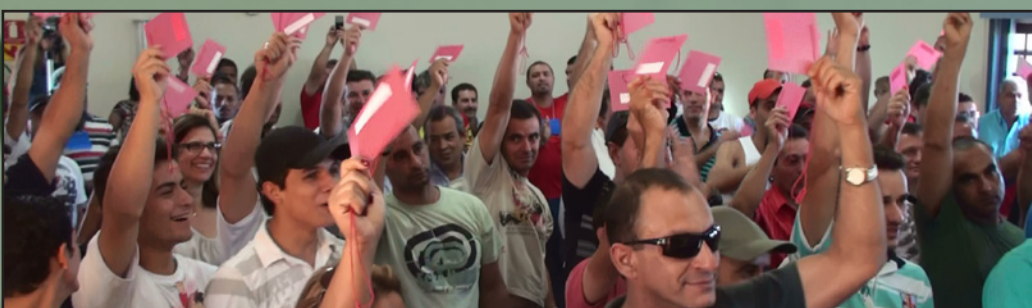
Na parte política, o evento foi prestigiado pelos presidentes da CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil -, Wagner Gomes, e da Federação Interestadual dos Metalúrgicos - FITMetal -, Marcelino da Rocha, que saudaram os trabalhadores e o trabalho que vem sendo feito pela atual Diretoria.

Mais um grande sucesso! Em 2013 vem muito mais por aí...



ELEIÇÕES

Nos dias 10 e 11 de maio os trabalhadores metalúrgicos da região foram às urnas para decidir o futuro da entidade pelos próximos 4 anos. A Chapa 1, liderada pelo presidente José Francisco Salvino, o Buiú, filiada à CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - venceu com folga a disputa contra a Chapa 2, encabeçada pelo ex-presidente expulso do Sindicato, Edison Cardoso de Sá, da Força Sindical. Foram 750 votos no total, sendo 75% para a chapa da situação. Para Buiú, o resultado foi uma resposta clara dos trabalhadores contra o retrocesso e a volta de antigas práticas que mancharam o nome da entidade. "Nossa vitória será retribuída com trabalho duro, transparência, democracia e muitas conquistas para os trabalhadores de nossa base", disse o presidente após a vitória. A diretoria eleita tem mandato até 2016 para fazer muito mais pela categoria.



JUNHO - EXPULSÃO DO EX-PRESIDENTE

O ex-presidente Edison Cardoso de Sá foi expulso definitivamente do quadro de associados por ter promovido tumulto em uma assembleia de prestação de contas em 2011, quando trouxe capangas para dentro da entidade e participou de agressões. Em assembleia, os trabalhadores decidiram pela expulsão do ex-dirigente, que ainda recorre na Justiça.

AGOSTO - FESTA DA POSSE

A Festa da Posse da nova diretoria do SindMetal aconteceu no dia 18 de agosto, em Amparo. Foi um momento marcante na história da entidade, com a presença de mais de 3 mil pessoas. Os trabalhadores sindicalizados puderam prestigiar a festa ao lado da família, gratuitamente, com todo o conforto: comida farta, bebida e música ao vivo.

Os 24 diretores eleitos foram empossados com a missão de melhorar as condições de trabalho nas fábricas metalúrgicas da região e reforçar ainda mais a atuação do Sindicato em defesa dos trabalhadores.



VITÓRIA EM AÇÃO CONTRA A COMMSCOPE

No início de agosto a empresa Commscope Cabos do Brasil, que manteve uma unidade em Jaguariúna até o ano de 2008, pagou indenização de R\$ 665 mil para 121 ex-empregados que trabalharam submetidos a jornada de trabalho no regime 2 x 2 (dois dias de trabalho por dois dias de descanso).

Este valor foi o resultado de uma ação coletiva proposta pelo SindMetal contra a empresa pleiteando o pagamento de diferenças de horas extras em razão do reconhecimento pela Justiça do Trabalho da invalidade do acordo coletivo firmado entre a empresa e um outro sindicato que não tinha legitimidade para representar os trabalhadores.

DEMISSÕES NA MOTOROLA

No dia 13 de agosto, Motorola Mobility, comprada pelo Google em agosto de 2011, anunciou que iria demitir 4000 trabalhadores ao redor do mundo. A unidade de Jaguariúna foi afetada com a demissão de 220 trabalhadores nas áreas administrativa, de engenharia e supervisão de produção. O Sindicato agiu de imediato para tentar amenizar a situação dos trabalhadores e negociou com a empresa um pacote de rescisão com algumas garantias. Entre elas, o pagamento de 50% do salário-base para cada ano de trabalho do funcionário (a empresa queria pagar apenas 20%) e quatro meses de plano de saúde após a demissão, além de ajuda para recolocação no mercado de trabalho. "É sempre uma situação injusta com o trabalhador quando isso ocorre. Mas tentamos fazer o máximo possível para reduzir os danos que esta decisão causou a eles", disse Buiú.



NOVEMBRO - FIM DA CAMPANHA SALARIAL

2012 foi um ano difícil para a indústria brasileira, com baixo crescimento e dificuldades causadas pela conjuntura econômica do País. Apesar disso, a força da categoria metalúrgica mais uma vez prevaleceu e a Campanha Salarial da categoria alcançou um aumento de 8%, sendo mais de 2% de aumento real, que é o reajuste acima da inflação medida no ano. O aumento amplia um pouco o poder de compra do salário de milhares de metalúrgicos da região, além do que, os companheiros tiveram preservados direitos importantes contidos nas cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho.

PRECARIZAÇÃO

CTB reafirma necessidade limitar a terceirização da mão de obra

É comum haver descumprimento de obrigações trabalhistas pelas empresas terceirizadas, ao final dos contratos

A relação direta entre terceirização e precarização nas relações de trabalho foi confirmada por advogados trabalhistas e por representantes do Ministério Público, dos auditores fiscais do Trabalho e de centrais sindicais, em debate no último dia 27, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), em Brasília.

Joílson Cardoso, secretário de Políticas e Relações Institucionais da CTB, fez um contraponto firme à ideia propagada pelo empresariado, que vê na terceirização a função de dar maior agilidade produtiva e competitividade às empresas, as



Joílson Cardoso reiterou a posição da CTB durante o debate, ao afirmar que é necessário restringir o advento da terceirização.

quais, ao invés de manter quadros para todas as funções, contratariam prestadoras de serviços para realizar suas atividades meio.

“Trata-se de precari-

zação. Precisamos de um Estado forte que possa mediar essa relação, de modo favorável ao lado mais fraco, que é o dos trabalhadores”, defendeu o dirigente da CTB.

Responsabilidade

Um problema recorrente nesse tipo de contratação é o descumprimento de obrigações trabalhistas pelas empresas terceirizadas, ao final dos con-

tratos. Para a maioria dos participantes do debate, a responsabilidade pelo trabalhador não deve ser apenas da prestadora de serviço que o contratou, mas deve ser partilhada pela empresa que contratou os serviços.

Joílson Cardoso reiterou a posição da CTB durante o debate, ao afirmar que é necessário restringir o advento da terceirização. “Ela tem que ser proibida na atividade-fim e, na atividade-meio, precisa de critérios muito bem definidos, com a devida justificativa, responsabilidade solidária e isonomia salarial entre os que fazem parte do quadro da empresa e os terceirizados”, disse.

Fonte: Portal CTB, com informações e foto da Agência Senado

REVISÃO DA NR 15 EM DISCUSSÃO

SindMetal promove debate sobre mudanças na lei de atividades insalubres

Preocupado com possíveis alterações que possam levar a uma modificação indevida na legislação sobre atividades e operações insalubres nas fábricas, o SindMetal está agindo para mobilizar o movimento sindical a entrar pra valer nesta discussão.

No dia 1º de novembro, a sede do Sindicato, em Jaguariúna, recebeu um encontro de sindicalistas e especialistas no tema para debater a revisão da NR 15, que é a Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego que rege as atividades e operações insalubres no trabalho.

Segundo o engenheiro

de Saúde e Segurança do SindMetal, Eduardo Martinho Rodrigues, a NR 15 está passando por revisão pelo MTE 34 anos depois de sua publicação original. O governo federal constituiu grupo técnico para discutir o tema, porém a reivindicação é que seja formado um Grupo Técnico de Estudo (GTE), com a devida participação dos trabalhadores, para auxiliar nesta discussão. O fato de poder haver uma mudança que prejudique o empregado dentro do ambiente de trabalho preocupa o engenheiro.

“Qualquer mudança na legislação de NRs deve ter a participação dos traba-

lhadores, pois tem impacto direto em suas vidas. Queremos que este assunto tenha o mesmo percurso de outras normas do Ministério do Trabalho e Emprego, ou seja, com a legítima participação dos representantes dos trabalhadores nas discussões”, enfatizou Rodrigues.

O debate no SindMetal contou com a participação de 20 pessoas, entre representantes de diversos sindicatos do estado, peritos judiciais, advogados, assessores sindicais, membros do Cerest de Amparo e da CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil.

PLR PELA PRIMEIRA VEZ!



No mês de novembro, o Sindicato conseguiu estender a PLR a mais uma empresa da base metalúrgica. Os trabalhadores da IG Máquinas, de Serra Negra, receberam o benefício em uma única parcela de R\$ 500,00, depositada no mês passado, após a aprovação do valor em assembleia (foto). Foi a primeira vez que a empresa dividiu seus lucros com os trabalhadores. A meta agora é negociar o vale-transporte e a cesta básica para o ano que vem.

FIM DE ANO

Conheça as regras que envolvem as férias coletivas

O tema é motivo de várias dúvidas tanto por parte dos empregadores, quanto por parte dos empregados.

Com a proximidade das festas de Natal e Ano Novo, é comum que muitas empresas concedam férias coletivas aos empregados durante alguns dias. A prática, que representa uma opção para a gestão das empresas e o descanso dos empregados, também é muito utilizada quando o negócio não vai muito bem e a produção precisa de uma pausa. Afinal, por meio dessas férias, é possível minimizar o efeito da diminuição da demanda por seus produtos e também satisfazer o desejo dos empregados de passar as festas de fim de ano viajando ou descansando. Mas quais são as regras específicas para o descanso?

“Primeiramente, as férias coletivas podem ser concedidas desde que comunicadas ao órgão local do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e ao Sindicato representativos

da respectiva categoria profissional, com antecedência mínima de 15 dias, indicando quais os setores ou estabelecimentos atingidos, além de outros requisitos”, explica a advogada trabalhista da IOB Folhamatic Milena Sanches.

A empresa deve ainda pagar a remuneração devida, acrescida de 1/3 de férias, aos empregados dois dias antes do início da paralisação. Caso a empresa venha conceder “férias coletivas” sem a devida formalização e comunicação o período é interpretado como folga remunerada aos empregados.

Todas as férias devem atender as exigências legais. E a regra vale também para as férias coletivas. Caso o empregador não tenha efetuado o pagamento com antecedência de dois dias antes do início do respectivo período, e não tenha avisado



ATENÇÃO, TRABALHADOR: Todas as férias devem atender às exigências legais

o Ministério do Trabalho e ao sindicato de classe, nem os empregados, as férias coletivas serão consideradas nulas”.

“Vale ressaltar ainda que as férias coletivas não podem ser inferior a um período de dez dias corridos, conforme determina os artigos 139, 140 e 141 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT”.

As férias coletivas só valem quando é para toda a empresa ou para todo um departamento. Não é permitido concedê-las aleatoriamente a alguns trabalhadores. As férias sempre são concedidas de uma só vez aos menores de 18 anos e maiores de 50 anos de idade.

Vale lembrar que a legislação prevê um trata-

mento diferenciado para o empregado com menos de um ano de empresa, ou seja, haverá alteração no período aquisitivo de férias. Para os empregados com mais de um ano, será considerado como antecipação das férias normais a que o empregado fará jus e não haverá alteração do período aquisitivo.

Fonte: Canal Executivo

MAIS DIREITO

Câmara aprova folga para empregado fazer exame preventivo de câncer

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público do Congresso Nacional aprovou projeto que autoriza o trabalhador a se ausentar do serviço, sem ter o salário cortado, para realizar exames preventivos de câncer (PL 843/07). A proposta, de autoria do deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA), já havia sido aprovada na Câmara em 2008 e retornou após ser alterada no Senado.

Os senadores incluíram dispositivo que restringe as faltas para exames preventivos a, no máximo, três dias a cada 12 meses trabalhados. A proposta visa incentivar

o trabalhador a procurar um médico regularmente para realizar os exames preventivos.

“Os exames preventivos na mulher, do câncer de mama e do colo de útero; e no homem, do câncer de próstata, quando feitos preventivamente, podem mudar a expectativa de vida de qualquer cidadão”, diz o deputado.

A Comissão de Trabalho aprovou o texto no dia 31 de outubro. As emendas do Senado ainda vão ser analisadas pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, vão ser votadas no Plenário da Câmara.

A proposta é de autoria do deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA).



QUALIDADE DE VIDA:

Pesquisa da Firjan refere-se a dados de 2010 e foi divulgada neste mês.

Amparo é a 4ª melhor cidade do país para se viver, segundo ranking

A cidade de Amparo ficou em quarto lugar no ranking das melhores cidades do Brasil para se viver. Outros dois municípios da região de Campinas também estão na lista entre os dez melhores - Louveira na 8ª posição e Paulínia na 10ª. A pesquisa foi feita pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), baseada em dados de 2010.

No estudo, foi definido o índice IFDM de desenvolvimento municipal, um estudo anual do sistema da federação que acompanha o desenvolvimento de todos os municípios brasileiros em três áreas: Emprego & Renda, Educação e Saúde. A amostragem é feita, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.



Quatro cidades da região de Campinas estão entre as 10 melhores cidades.

Amparo melhorou 15 posições no ranking, em relação ao índice divulgado no ano passado que apontava o município como o 19º melhor, alcançando o índice 0,9259, em um escala de 0 a 1. Destaque para a evolução no indicador de emprego e renda, em que a cidade tinha nota 0,7792 em 2011 e agora recebeu pontuação 0,8748.

Melhores que Amparo apenas cidades de maior porte como Indaiatuba, São José do Rio Preto e Itatiba. Deixou para trás cidades importantes como Jaguariúna (97º), Campinas (12º), Jundiaí (9º) e Bragança Paulista (16º). Na região, Amparo também ficou à frente de todos os demais municípios, como Itapira (100º), Pedreira (278º), Águas de Lindóia (534º), Serra Negra (930º) e Monte Alegre do Sul (973º).

**Feliz Natal
e Próspero
Ano
Novo!**



A diretoria, funcionários e amigos do SindMetal desejam a todos os trabalhadores um final de ano com muita paz, luz e harmonia, e que em 2013 todos os seus sonhos possam se tornar realidade.

E se, por acaso, estes sonhos sejam por um trabalho mais digno, seguro, que lhe recompense por todo o seu esforço, lembre-se sempre que você tem um sindicato forte, atuante e capaz de tornar isso realidade desde que com a sua participação.

Conte sempre com a gente!

2013

SINDMETAL

INFÂNCIA

O que você queria ser quando criança?

Um levantamento feito pela rede LinkedIn ouviu 550 profissionais no Brasil e outros 8 mil pelo mundo para saber quais eram as profissões mais sonhadas na infância. Veja abaixo os resultados: Entre os homens, 15% sonhavam em ser engenheiros.

Na infância, 7,9% dos homens gostariam de ser piloto de avião.

Em terceiro lugar nas profissões dos sonhos na infância dos brasileiros, está a carreira de professor, sonhada por 7,4% dos homens nessa época da vida. Em quarto lugar, ser cientista era a profissão almejada por 6,6% dos homens brasileiros na infância.

Na infância, 5,1% dos homens sonhavam em ser atleta profissional ou olímpico. Entre as mulheres, 15,6% queriam ser professora na infância. Médica, enfermeira ou técnicas de enfermagem estão em segundo lugar na lista das profissões dos sonhos mais populares entre as mulheres brasileiras na infância, com 6,2%.

Ser escritora, jornalista ou romancista era a profissão dos sonhos de 5,6% das mulheres brasileiras na infância.

Em quarto lugar, está a profissão de veterinária. Na infância, 5,6% das mulheres brasileiras desejavam cuidar da saúde dos animais como rotina diária. Na infância, 5,6% das mulheres gostariam de ser advogada.

Fonte: UOL

